

Fundamentos de Sistemas de Operação MIEI 2015/2016

2º teste, 7 de dezembro de 2015, 2h

Nº _____ Nome _____

Sem consulta e sem esclarecimento de dúvidas; indique eventuais hipóteses assumidas nas suas respostas.

Questão 1 (2.5 valores) Um dos problemas da gestão da memória central (RAM) em ambientes que suportam um número variável de processos carregados em memória é a *fragmentação externa*.

a) Explique porque é que este problema ocorre quando a memória física é gerida por uma MMU com um registo base e um registo limite.

b) E se a MMU for baseada em páginas o problema ocorre? Justifique.

a) Com uma MMU com um registo base e um registo limite a imagem do processo tem de ser carregada em memória de forma contígua. Isto leva a que, após algum tempo e criar processos e a estes terminarem, a memória livre fique dividida em vários fragmentos que não são contíguos na memória.

b) Se a MMU for baseada em páginas, as imagens dos processos deixam de necessitar de estar carregadas contiguamente. Isto fez com que a memória livre por se estar fragmentada sem causar problemas.

Questão 2 (2.5 valores) Considere um sistema de gestão de memória baseado em páginas, suportando paginação a pedido. É possível executar um programa cuja imagem tenha uma dimensão superior à da memória física? Se sim, explique como.

É possível, usando paginação a pedido e algoritmos de substituição de páginas.

Isso consegue-se mantendo em memória apenas uma parte das páginas do processo. A tabela de páginas tem o bit de validade a 1 para as páginas de imagem que estão carregadas e RAM e 0 para as páginas que estão apenas no disco. Assim sendo, quando ocorre uma falta de página, o MMU envia uma interrupção e o SO resolve a falta de página, se necessário utilizando um espaço físico que pertence ao processo, mantendo assim a memória em n.º de páginas físicas do processo limitado.

Questão 3 (2.5 valores) Suponha um sistema de operação que executa numa máquina com uma MMU baseada em páginas. Considere a chamada ao sistema `fork()` usada nos sistemas operativos da família Linux / UNIX.

- a) Explique como seria preenchida a tabela de páginas do processo filho.
b) Diga como poderia otimizar as ações descritas em a) em termos da diminuição do tempo de execução da chamada ao sistema `fork()` e também da diminuição do nº de páginas físicas ocupadas efetivamente.

a) As entradas de tabela de páginas do processo filho são preenchidas de seguinte forma:

1) páginas de código e de dados imutáveis: as páginas das entradas correspondentes da tabela de páginas do pai

2) páginas de dados, heap e stack: páginas novas mas cujo conteúdo é um cópia das do pai.

b) Para as páginas referidas em 2) pode ser usada a técnica Copy On Write. Essas entradas na tabela de páginas são preenchidas com o mesmo valor que está na tabela de páginas do pai. Essas entradas na tabela de páginas do pai e do filho são marcadas com read-only. Quando um dos processos escrever, a MMU detecta um acesso ilegal e envia um interrupto ao SO. No instante do interrupto, o SO duplica as páginas, atualizando as tabelas de páginas dos processos e marcando ambas as entradas com Read-Write.

Questão 4 (2.5 valores) Suponha um sistema de operação que executa numa máquina com uma MMU baseada em páginas em que cada página tem 4 Kbytes. Executa-se um programa que contém o seguinte fragmento:

```
#define NPAGES 20
#define PAGESIZE 4096
...
unsigned char vec[NPAGES*PAGESIZE]; // 1 char ocupa um byte na RAM
for ( i=0; i<5; i++ )
    for( j=0; j < NPAGES; j++ )
        for( k=0; k < PAGESIZE; k++ )
            vec[j*PAGESIZE+k] = (unsigned char)i;
...
```

Considere que o código acima já está carregado em RAM, que o vetor *vec* não está carregado em RAM, e que as variáveis *i*, *j* e *k* estão em registos do CPU; pode assim supor-se que as únicas faltas de página que ocorrem têm a ver com o acesso ao vetor *vec*. Diga quantas faltas de página ocorrem durante a execução do pedaço de código acima indicado quando:

- é possível ocupar na RAM 20 páginas com o vetor *vec*. Justifique.
- é apenas possível manter em RAM 5 páginas do vetor *vec*. Suponha que o algoritmo de substituição de páginas é o LRU (*least recently used*). Justifique.

a) Em cada um dos ciclos externos o vetor *vec* é varrido sequencialmente do 1.º ao último elemento. Quando $i=0$, haverá um falta de página para cada um dos 20 páginas. Para $i=1$ até $i=4$ não há faltas de página uma vez que as 20 páginas estão em RAM.
R: 20 faltas de página

b) Quando $i=0$ ocorrem como em a) 20 faltas de página. Quando $i=1$ e até $i=4$ volta a haver 20 faltas de página ^{em cada ciclo} porque quando o ciclo se reinicia as páginas presentes ou mencionadas são a 15, 16, 17, 18 e 19 e elas já não estão em RAM quando se faz com as últimas páginas.
R: 100 faltas de página

Questão 5 (3.0 valores) Considere o sistema de ficheiros do UNIX. Explique o que se passa, em termos de alterações nos meta-dados e nas directorias quando se

a) Muda o nome a um ficheiro com o comando

```
mv ./f1 ./f2
```

O 1º argumento é o nome antigo e o 2º argumento é o nome novo. Suponha que antes de dar o comando o ficheiro *f1* existe e o ficheiro *f2* não existe.

b) Se apaga um ficheiro com o comando

```
rm /d1/f3
```

Suponha que antes de dar o comando a directoria *d1* e o ficheiro *f3* existem

- a)
- obtêm-se o i-nóde de directoria corrente e lê-se o seu conteúdo para RAM
 - verifica-se se *f2* existe e se tal acontecer remove-se *f2* (como descrito em b))
 - na entrada correspondente a *f1*, muda-se o campo nome para *f2*
- b)
- lê-se o conteúdo de directoria raiz. Aí obtêm-se o i-nóde de directoria *d1*
 - lê-se o conteúdo de directoria *d1* e obtêm-se o i-nóde do ficheiro *f3*
 - apaga-se a entrada *f3* na directoria *d1*
 - actualiza-se o link cont no i-nóde de *f3*
 - se o link cont se tornar \emptyset
 - declaram-se livres o blocos que estão listados no i-nóde de *f3*
 - liberta-se a entrada correspondente a *f3* na tabela geral de ficheiros e links (em RAM)
 - liberta-se a entrada de *f3* na tabela de i-nódes

Questão 6 (2.0 valores) Considere um sistema de ficheiros que usa o método indexado para atribuir blocos a um ficheiro. A localização dos blocos é definida por um vetor $a[]$ com 12 endereços

- Os endereços $a[0]$ a $a[9]$ são endereços diretos
- O endereço $a[10]$ é o endereço de um bloco que contém endereços de blocos (indireto simples)
- O endereço $a[11]$ é o endereço de um bloco que contém endereços de blocos que contém por sua vez endereços de blocos (indireto duplo)

Supondo que em cada bloco do disco cabem 1024 endereços e cada bloco tem 4 Kbytes, qual é o maior tamanho de ficheiro que pode existir neste sistema de ficheiros? Justifique indicando a expressão usada no cálculo.

$$\begin{aligned} \text{n.º de blocos} &= 10 \text{ endereços directos} + 1024 \text{ endereços indirectos} \\ &+ 1024 * 1024 \text{ endereços indirectos} \approx 1024 * 1024 \text{ blocos} \end{aligned}$$

$$\text{também máximo} \approx 1024 * 1024 * 4K \approx 4 \text{ Gbytes}$$

Questão 7 (3 valores) Considere o sistema de ficheiros FATX-32 com as seguintes características principais:

- o bloco 0 é o superbloco e contém o número mágico, o número de blocos NB do disco e um vetor de inteiros V sem sinal com NB posições. Cada entrada $V[i]$ tem o seguinte conteúdo:
 - $0x00000000$ bloco i está livre
 - $0xFFFFFFFF$ bloco i é o fim da lista ligada de blocos em que o ficheiro está organizado
 - Próximo bloco do ficheiro, constituindo a lista ligada de blocos que começa na entrada da diretoria correspondente.
- O bloco 1 contém a única diretoria existente. Cada entrada desta diretoria tem
 - Uma marca a dizer se está ocupada ou livre
 - O nome do ficheiro
 - Um inteiro com o comprimento do ficheiro em bytes
 - O número do bloco onde começa o ficheiro. Isto é, se este campo da entrada da diretoria é c , $V[c]$ é o 1º bloco do ficheiro.
- Os restantes blocos são blocos de dados

Suponha que quando um disco é montado se pretende verificar se o sistema de ficheiros está coerente. O que seria necessário fazer? Note que não se pretende corrigir as inconsistências eventualmente existentes.

① Verificamos de consistência do mapa de blocos com o conteúdo da diretoria

a) para todas as entradas verificar se a lista termina e se todos os apontados estão entre 1 e NB-1 (salvo o último)

b) construir um vetor de inteiros com NB posições todos inicializados a $0x00000000$. Percorrer todas as entradas na diretoria marcando a 1 os blocos ocupados. Aproveitar para detectar se há blocos reivindicados por mais de que um ficheiro.

Após a construção do mapa auxiliar, verificar se o mapa de blocos ϕ e o mapa construído têm ϕ nas mesmas posições

③ Verificar se o comprimento do ficheiro é coerente com o nº de blocos NB que faz parte do list que se inicia no bloco inicial indicado na diretoria e que termina em o bloco marcado a $0xFFFFFFFF$.

Assimilar os casos em que NB é diferente de (comp. ficheiro / tamanho de blocos) arredondado para o múltiplo de tamanho de blocos mais próximo.

